



# Em sessão tumultuada, Câmara aprova capitalização de fundo

Votação foi tensa e marcada por protestos de servidores municipais

• Sob protestos de servidores da prefeitura do Rio, a Câmara de Vereadores aprovou ontem à noite, em duas votações, o projeto de lei 1.005/2011, que cria medidas para capitalizar o Funprevi, fundo que paga aposentadorias e pensões do funcionalismo municipal. O placar foi o mesmo nos dois turnos: 32 votos a favor e 14 contra. A sessão foi tensa, tanto dentro do plenário quanto do lado de fora. Duas professoras foram detidas.

— Fui buscar água e avisei que voltaria, mas eles não deixa-

ram, me seguraram pelo pescoço e deram voz de prisão — disse Susana Gutierrez, coordenadora do Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação e uma das envolvidas na confusão.

Segundo um policial militar que estava na Câmara, as professoras foram informadas de que não poderiam subir com copos e garrafas d'água para as galerias, mas insistiram e foram detidas. Elas foram liberadas após a chegada de vereadores.

O prefeito Eduardo Paes comemorou a aprovação:

— Desafio qualquer um dos mentirosos que criticaram o projeto a checar se houve alguma mudança nos direitos dos servidores.

Vereadores de oposição lamentaram o resultado. Eles alegam que o patrimônio do Previ-Rio não pode ser vendido para arcar com uma despesa que deveria ser assumida integralmente pelo Tesouro.

— O governo sequer esperou o Tribunal de Contas analisar o projeto — disse Sonia Rabello (PV). ■